



Defendemos a liberdade religiosa e reconhecemos a diversidade de influências religiosas que constituem nossas subjetividades, nosso povo; não confundimos religião com ciência.

Concordamos com a oferta de serviços profissionais compatíveis com as demandas da população; não defendemos mercado de trabalho a qualquer custo. Combatemos a precarização do trabalho da(o) psicóloga(o), especialmente daquelas(es) que estão iniciando sua trajetória profissional; não apresentamos propostas oportunistas e irresponsáveis;

Lutamos por melhorias no processo de formação; não defendemos os interesses meramente mercantilistas de corporações.

Esses são alguns dos desafios permanentes e complexos que o Conselho Federal de Psicologia deve enfrentar, o que exige unidade de todas as entidades científicas e profissionais.

Chapas que apoiamos: Acre e Rondônia – Somos Todos CRP – chapa 12, Amazonas e Roraima – Frente em Defesa da Psicologia - Chapa 12, Bahia – Psicologias em Movimento – chapa 12, Ceará – CRP11 de Lutas – chapa 12, Distrito Federal – Cuidar das Psicologias- chapa 13, Espírito Santo – Participa: Em Defesa da Psicologia – chapa 12, Mato Grosso – Diálogos com Todas as Psicologias – chapa 11, Mato Grosso do Sul – Frente Sul-mato-grossense de Psicologia e Democracia – chapa 11, Minas Gerais– Frente Mineira da Psicologia chapa 12, Pará – Frente Pará e Amapá a Defesa da Psicologia – chapa 12, Paraíba – Compromisso com a Psicologia – chapa 11, Paraná – Diálogo: em Defesa da Psicologia – chapa 11, Pernambuco – Frente Pernambucana em Defesa da Psicologia – chapa 11, Rio de Janeiro – Ética e Democracia em Defesa da Psicologia – chapa 11, Rio Grande do Norte – Psicologia em Diálogos – chapa 12, Rio Grande do Sul – Frente em Defesa da Psicologia RS – Chapa 12, Santa Catarina – Para Defender a Psicologia – chapa 11, São Paulo – Diversa: em Defesa da Psicologia e Direitos Humanos – 12, Sergipe – Cuidar da Profissão em Defesa da Psicologia – chapa 12.

A CHAPA 21 – Frente em Defesa da Psicologia Brasileira defende uma psicologia que:

- Comprometa-se com qualificação e valorização do exercício profissional, lutando, em conjunto com as entidades da Psicologia, por condições justas e dignas de trabalho, incluindo a aprovação da lei das 30 horas semanais;
- Fundamente-se no conhecimento científico, sem subordinar-se a sistemas de crenças e interesses econômicos escusos;
- Reconheça e respeite todas as diferenças humanas e combata o preconceito e a discriminação em suas múltiplas formas de expressão;
- Preze e incentive a pluralidade de referenciais teórico-metodológicos como fator de crescimento e desenvolvimento do campo;
- Incida socialmente pela universalização do acesso a serviços e bens públicos, assim como o acesso a serviços psicológicos, sempre que demandado;
- Solidarize-se e posicione-se frente a qualquer tipo de sofrimento humano;
- Contribua para a construção de uma sociedade democrática, justa e que promova os direitos de todas(os) as(os) cidadãs(ãos)

A Frente em Defesa da Psicologia Brasileira é a resposta esperançosa frente aos ataques e retrocessos. **Para o CFP, é chapa 21!**

